



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Assunto:	Reunião do Grupo Temático Pró-Estoque		
Data: 15/03/2026	Início: 14:00 horas	Fim: 15:30 horas	Local: Sala do 4ª andar - Edifício Soheste - MPA Formato Híbrido.
Relator:	Renata Karla Clarindo Mangueira		

Pauta:

1 - 3ª Reunião do Grupo Temático Pró-Estoques

DESENVOLVIMENTO:

A terceira Reunião do Grupo Temático Pró-Estoques foi intermedia pelo Diretor Alex Lira e pelo Coordenador Marco Bailo (Aoceno)

1. **Alex Lira (Diretor/SERMOP):** retomou os pontos da reunião anterior, destacando a análise da minuta apresentada e as preocupações levantadas sobre os estoques pesqueiros. Ressaltou que o principal tema a ser retomado é a realização de reunião presencial em Itajaí e seus desdobramentos. Informou que a proposta de programação ainda depende de confirmação do Ministro, considerando as regras do regimento, que prevê reuniões presenciais na sede do Ministério. Comunicou que há tratativas em andamento com o Ministro e que a Secretaria do Conape orientou a formalização inicial da demanda para dar início aos trâmites. Destacou a importância da reunião presencial para o andamento dos trabalhos do grupo e para a definição de decisões que subsidiarão o GT Pró-Estoques. Realizou breve recapitulação da reunião anterior, mencionando o encaminhamento da relatoria ao coordenador e ao grupo. Então abriu espaço para comentários iniciais dos participantes e, não havendo manifestações, indicou o prosseguimento da reunião com a fala do coordenador Bailon.

2. **Cadu Villaça (Conepe):** sugeriu a realização da reunião presencial em Brasília como alternativa mais célere, a fim de evitar entraves relacionados à autorização, orçamento e análise regimental, visando dar maior agilidade aos encaminhamentos.

3. **Marco Bailon (Aoceno):** informou que preparou apresentação para a reunião e destacou que o principal ponto inicial refere-se à definição do local do encontro presencial. Propôs como encaminhamento a manutenção de Itajaí como primeira opção e, alternativamente, como segunda opção, a realização da reunião em Brasília, com apoio para avaliação de viabilidade.

4. **Alex Lira (Diretor/SERMOP):** informou instabilidade na conexão durante a fala do coordenador e comunicou que estava providenciando o carregamento da apresentação para dar continuidade à reunião.

5. **Marco Bailon (Aoceno):** reiterou que Itajaí permanece como plano principal para a realização da reunião presencial, indicando Brasília como alternativa viável. Consultou, ainda, a possibilidade de realização do encontro em Brasília, a fim de definir encaminhamento adicional sobre o local.

6. **Martin Dias (Oceana Brasil):** manifestou concordância com a realização da reunião em Itajaí, destacando que o local favorece maior participação presencial de membros e convidados. Ressaltou, contudo, que, caso haja impedimentos, a reunião poderá ser realizada em Brasília, sem prejuízo à organização dos trabalhos.

7. **Marco Bailon (Aoceno):** questionou sobre a necessidade de formalização por meio de ofício, sugerindo que a consulta ao Ministro seja realizada previamente e, sendo viável a realização da reunião em Itajaí, que a oficialização ocorra posteriormente.

8. **Alex Lira (Diretor/SERMOP):** confirmou a necessidade de formalização por meio de ofício, condicionada ao aval do Ministro. Informou que dará retorno após tratativa, a fim de definir o local da reunião (Itajaí ou Brasília) e, posteriormente, a data. Solicitou o envio do ofício para dar prosseguimento aos trâmites administrativos.
9. **Marco Bailon (Aocena):** indicou que houve alinhamento quanto ao local da reunião e sugeriu a realização do encontro no período entre 20 e 30 de maio, considerando o prazo necessário para preparação da agenda e organização dos trabalhos.
10. **Roberto Wahrlich (Aoceano):** esclareceu que a discussão em curso tratava da definição da data da reunião presencial, indicando como proposta a realização após o dia 20 de maio, com duração prevista de dois dias, considerando também o tempo de deslocamento dos participantes. Sugeriu a análise prévia das agendas, indicando possível realização entre o final de maio e início de junho, ressaltando conflitos com outros compromissos já previstos nesse período.
11. **Alex Lira (Diretor/SERMOP):** registrou a importância das considerações apresentadas sobre datas, destacando a necessidade de avançar na definição do período da reunião presencial. Na sequência, concedeu a palavra ao participante inscrito para manifestação.
12. **Gilberto Sales (MMA):** manifestou interesse em participar presencialmente da reunião e sugeriu, quanto à definição de datas, a realização antes do dia 26 de maio ou, alternativamente, na primeira semana de junho, em razão de compromissos já agendados.
13. **Alex Lira (Diretor/SERMOP):** sugeriu, como alternativa de data, o período de 20 a 22 de maio, considerando a disponibilidade de parte dos participantes e evitando conflitos com outros compromissos institucionais. Destacou que a definição antecipada é importante para viabilizar a participação dos envolvidos e organização da reunião.
14. **Martin Dias (Oceana Brasil):** concordou com a sugestão apresentada, destacando que a semana do dia 20 de maio, especialmente nos dias 20 e 21, mostra-se adequada diante das agendas dos participantes.
15. **Alex Lira (Diretor/SERMOP):** indicou como encaminhamento preliminar o período entre 20 e 22 de maio para realização da reunião, destacando que a definição exata dos dias poderá considerar a logística de deslocamento dos participantes. Na sequência, informou que auxiliaria no reingresso do coordenador à reunião e concedeu a palavra ao próximo participante inscrito. Reiterou que Itajaí permanece como local prioritário para a reunião, tendo Brasília como alternativa, especialmente pela maior facilidade administrativa.
16. **Martin Dias (Oceana Brasil):** informou a disponibilidade de apoio para organização da reunião em Itajaí, incluindo infraestrutura, logística e suporte aos participantes. Destacou que essa estrutura reduz custos, concentrando as despesas principalmente no deslocamento dos servidores, reforçando a viabilidade do local.
17. **Alex Lira (Diretor/SERMOP):** confirmou que a participação de representantes do Ministério seria custeada institucionalmente, conforme ocorre em agendas externas. Destacou que a logística segue o padrão administrativo habitual, em consonância com as considerações apresentadas.
18. **Martin Dias (Oceana Brasil):** esclareceu que há limitações estatutárias quanto ao custeio e participação de determinados convidados, apesar da disposição em ampliar os convites.
19. **Alex Lira (Diretor/SERMOP):** destacou que, apesar das limitações apontadas, não houve objeção à realização da reunião em formato híbrido, permitindo participação virtual. Ressaltou a necessidade de considerar esse formato independentemente do local definido.
20. **Roberto Wahrlich (Aoceano):** sugeriu a definição de uma data alternativa na primeira quinzena de junho, como forma de contingência, visando garantir maior previsibilidade na organização da reunião e evitar necessidade de nova deliberação.
21. **Alex Lira (Diretor/SERMOP):** sugeriu como alternativa de data o período próximo à reunião do Conape, prevista para os dias 16 e 17 de junho, considerando a presença dos membros. Destacou que, embora não seja o cenário ideal, a opção pode facilitar a participação e organização, sendo considerada como possibilidade secundária.

22. **Marco Bailon (Aocenaio):** registrou que houve avanço na definição preliminar de local e data da reunião presencial, enquanto estava se conectando novamente devido a instabilidade que estava tendo com internet.
23. **Alex Lira (Diretor/SERMOP):** respondeu ao Coordenador, indicando como período prioritário os dias 21 e 22 de maio, com alternativa em datas próximas à reunião do Conape, prevista para 16 e 17 de junho, mantendo em aberto a definição do local entre Itajaí e Brasília. E, informou que está em andamento processo de prorrogação do prazo do grupo por mais três meses, conforme previsto na portaria. Destacou que o período adicional permitirá a conclusão dos trabalhos com maior segurança, mantendo, contudo, o compromisso de finalização no menor prazo possível.
24. **Marco Bailon (Aocenaio):** ressaltou a importância de realizar a reunião ainda no mês de maio, a fim de evitar atrasos nos trabalhos. Sugeriu a consulta ao grupo e aos especialistas quanto à disponibilidade nas datas de 20 a 22 de maio, visando garantir a realização nesse período.
25. **Alex Lira (Diretor/SERMOP):** indicou convergência quanto à definição da data da reunião, propondo os dias 21 e 22 de maio como encaminhamento final. Destacou que a escolha considera a disponibilidade dos participantes, especialmente diante de compromissos previamente informados.
26. **Cadu Villaça (Conepe):** propôs antecipar a definição dos especialistas, visando facilitar o planejamento e a organização das agendas dos participantes.
27. **Marco Bailon (Aocenaio):** sugeriu manter a sequência prevista da pauta, indicando que a definição dos especialistas deve ocorrer ao final, após a apresentação e discussão da proposta de agenda da reunião presencial. Destacou, contudo, que a sugestão de antecipação poderia ser considerada pelo grupo.
28. **Cadu Villaça (Conepe):** destacou que a definição antecipada dos especialistas pode otimizar a organização da reunião, especialmente em razão da necessidade de compatibilizar agendas.
29. **Marco Bailon (Aocenaio):** esclareceu que a definição dos especialistas será orientada pelos temas previstos na agenda da reunião presencial, permitindo direcionar adequadamente os convites. Informou ainda que a primeira etapa foi concluída, com definição de local, data e encaminhamento inicial sobre especialistas, cuja discussão será aprofundada posteriormente. Na sequência, apresentou a proposta geral da reunião presencial, estruturada com base em uma minuta previamente compartilhada e no apoio técnico de especialistas, com o objetivo de orientar os trabalhos do grupo. Destacou que o encontro visa avançar na consolidação da proposta normativa e institucional do Pró-Estoques, abrangendo desde a validação de princípios e definição de conceitos e métodos até a estruturação de fluxos, instrumentos operacionais, governança e identificação de ajustes necessários.
30. **Alex Lira (Diretor/SERMOP):** informou não haver manifestações contrárias por parte dos participantes, autorizando a continuidade da reunião. Na oportunidade, registrou que a divisão dos objetivos específicos apresentada mostrou-se pertinente e alinhada às necessidades da minuta, destacando que os pontos elencados atendem adequadamente à proposta da oficina presencial. Em seguida, consultou sobre o encaminhamento para a próxima apresentação, indicando a passagem da palavra ao senhor Roberto.
31. **Roberto Wahrlich (Aocenaio):** apresentou a proposta de agenda da reunião presencial, estruturada em dois dias, destacando que sua organização reflete a distribuição dos conteúdos ao longo do tempo, conforme os objetivos específicos previamente definidos pelo grupo. Esclareceu que o primeiro dia será dedicado aos fundamentos técnicos e metodológicos do programa, contemplando o alinhamento de princípios e escopo, a análise, complementação e validação da minuta, bem como a definição de conceitos relacionados aos estoques pesqueiros e dos métodos de avaliação, com apoio de especialistas convidados. Informou ainda que serão abordados os critérios de classificação dos estoques, com base em referências técnicas e dispositivos da minuta, por meio de apresentações, discussões guiadas e validação de pontos-chave. Destacou que o segundo dia será voltado aos aspectos de governança e implementação, incluindo a estruturação dos fluxos de elaboração, revisão e validação das avaliações, com base em experiências internacionais, além da definição de papéis institucionais e diretrizes operacionais. Ressaltou, que a agenda foi concebida para orientar as discussões e possibilitar entregas concretas ao longo das sessões, com avanços na consolidação conceitual, metodológica e

normativa do Pró-Estoques. Deu continuidade à apresentação da agenda da reunião presencial, detalhando as etapas previstas para o segundo dia de trabalho. Informou que, após a abordagem inicial sobre fluxos de avaliação e validação, a proposta é avançar na estruturação de um fluxo operacional claro, a ser incorporado à minuta como contribuição direta do grupo. Na sequência, destacou a sessão voltada aos instrumentos do programa, contemplando a definição de ferramentas estruturantes, como a lista oficial de estoques, bases de dados, mecanismos de transparência e integração com a gestão pesqueira, com vistas à consolidação dessas diretrizes na minuta. Apresentou ainda a etapa dedicada à estrutura institucional, abordando a definição de governança, incluindo a proposição de comitês, critérios técnicos, articulação com instâncias de gestão e o papel das autoridades competentes, com o objetivo de estruturar um modelo institucional a ser incorporado ao documento. Informou que a etapa final será voltada à construção de um roadmap de implementação, contemplando as etapas de finalização da minuta, validação interna no âmbito governamental, definição de prazos e responsabilidades, bem como os encaminhamentos necessários para sua implementação. Ressaltou que a expectativa é encerrar a reunião com uma versão consolidada da minuta e definição dos próximos passos. Por fim, apresentou uma sugestão inicial de especialistas para contribuição técnica ao processo, ressaltando tratar-se de uma lista preliminar, passível de complementações, e destacou a importância de posterior verificação de disponibilidade dos nomes indicados.

32. **Marco Bailon (Aocena):** propôs a abertura de discussão sobre a agenda apresentada, sugerindo que o documento seja disponibilizado ao grupo para recebimento de contribuições em prazo a ser definido, de modo a ampliar a participação e possibilitar análises mais detalhadas por parte dos membros. Destacou que eventuais comentários poderiam ser realizados tanto naquele momento quanto posteriormente, sem a necessidade de aprofundamento imediato nos detalhes. Como encaminhamento, sugeriu que a discussão sobre a agenda preceda a indicação de especialistas, permitindo maior alinhamento prévio dos temas a serem abordados.

33. **Gilberto Sales (MMA):** avaliou positivamente a proposta de agenda, destacando sua organização e coerência com os objetivos do grupo. Antes de se retirar da reunião, indicou a possibilidade de ampliar a composição de especialistas com nomes da região Norte e Nordeste, com experiência em avaliação de estoques, reforçando a importância da diversidade técnica e regional. Finalizou registrando seu alinhamento geral com os encaminhamentos apresentados.

34. **Alex Lira (Diretor/SERMOP):** agradeceu a programação apresentada, destacando sua boa estruturação e aderência à minuta em discussão. Registrou que a proposta contribui diretamente para a identificação de lacunas e aprimoramentos necessários na minuta, considerando sua futura consolidação como programa nacional de avaliação de estoques. Manifestou apoio integral à agenda proposta, entendendo que ela está alinhada às expectativas do grupo e ao objetivo de qualificação do instrumento em construção. E, parabenizou o trabalho desenvolvido e reiterou a abertura para contribuições dos demais participantes.

35. **Marco Bailon (Aocena):** registrou concordância com os encaminhamentos apresentados, destacando que a proposta de agenda foi construída a partir da minuta já existente, a qual orienta a maior parte dos conceitos e caminhos do Pró-Estoques. Ressaltou que o objetivo central do trabalho é o aprimoramento e complementação dessa minuta, com foco no fortalecimento técnico, científico e institucional do instrumento. Enfatizou a importância de que o programa em construção possua credibilidade e robustez, tanto no aspecto científico quanto na sua inserção na governança pública, orientando os esforços do grupo para o enriquecimento e qualificação da proposta normativa. Enfatizou que um dos principais desafios do grupo é a definição da governança do Programa Nacional de Avaliação de Estoques, de forma a assegurar que o instrumento tenha efetividade e seja incorporado à gestão dos recursos pesqueiros no Brasil. Ressaltou a necessidade de que o programa esteja fundamentado na ciência pesqueira, reforçando sua importância para o fortalecimento das decisões de gestão.

36. **Alex Lira (Diretor/SERMOP):** manifestou concordância, reforçando a necessidade de consolidação do programa no contexto da gestão pesqueira nacional. Destacou que o instrumento deve contribuir para maior integração das políticas públicas do setor, evitando impactos negativos decorrentes de abordagens fragmentadas sobre os recursos pesqueiros. Na sequência, concedeu a palavra ao senhor Marcelo.

37. **Marcelo Apel (CPP):** manifestou concordância com a metodologia apresentada,

destacando sua boa estruturação e adequação para condução das discussões. Observou, contudo, que a disponibilidade dos especialistas pode impactar o alinhamento da programação, sugerindo flexibilidade na ordem das atividades e possíveis ajustes conforme a confirmação de participação. Reforçou a importância de considerar a substituição ou inclusão de novos nomes, caso necessário, e indicou a contribuição da pesquisadora Bianca Bentes, ressaltando sua relevância para o contexto da região amazônica e sua atuação em articulações técnicas relacionadas ao tema.

38. **Cadu Villaça (Conepe):** destacou que a avaliação de estoques deve ser tratada como um processo técnico, de natureza essencialmente matemática e estatística, ressaltando a importância de manter o rigor científico na condução dos trabalhos. Alertou para a necessidade de cautela para que o processo não seja excessivamente influenciado por aspectos subjetivos, defendendo que o grupo mantenha foco técnico e metodológico na definição dos especialistas e na condução das análises, em consonância com os objetivos do grupo de trabalho.

39. **Alex Lira (SERMOP):** manifestou concordância com a condução técnica do debate, reforçando a importância da abordagem científica na avaliação de estoques. Destacou positivamente a indicação do pesquisador Leandro Castello, ressaltando sua atuação em ambientes continentais, especialmente na Bacia Amazônica e em outras regiões, incluindo experiências internacionais, como elemento relevante para a discussão de abordagens alternativas. Registro sua saída da reunião, informando que outra representante do Ministério daria continuidade à participação, e agradeceu aos presentes.

40. **Marco Bailon (Aocena):** agradeceu as contribuições do senhor Alex Lira e reforçou a importância de sua participação no debate. Comentou a pertinência da indicação de especialistas com atuação em diferentes contextos, destacando que a inclusão de pesquisadores com experiência em bacias hidrográficas busca ampliar a cobertura temática do grupo, contemplando também a realidade das pescarias continentais. Ressaltou a necessidade de definição criteriosa dos especialistas convidados, enfatizando que a escolha deve priorizar profissionais com experiência direta em avaliação de estoques aplicada à gestão pesqueira, com foco em abordagens técnico-científicas baseadas em métodos matemáticos e estatísticos. Alertou para a importância de manter o rigor técnico do processo, evitando interferências de abordagens não alinhadas ao escopo científico da avaliação de estoques, e reforçou o compromisso do grupo com uma condução baseada na ciência pesqueira para subsidiar a gestão dos recursos. Concluiu abrindo a palavra aos demais participantes.

41. **Geysa de Souza (Pesca BR):** manifestou concordância com a agenda proposta, avaliando positivamente sua organização e estrutura. Apontou, como principal observação, a possibilidade de que o tempo previsto para as discussões possa ser insuficiente diante da complexidade dos temas, sugerindo que o cronograma possa exigir ajustes durante a execução. Quanto aos especialistas convidados, declarou concordância com a lista apresentada, destacando como pertinente a ampliação da participação para representantes de diferentes regiões do país, de forma a incorporar distintas realidades da pesca e contribuir para uma visão mais abrangente do tema.

42. **Fernando das Neves (Contmaf):** manifestou preocupação com a ausência, na agenda apresentada, de propostas voltadas à melhoria da qualidade e da coleta de dados que subsidiam as análises de avaliação de estoques. Ressaltou a importância de o grupo incorporar estratégias de aprimoramento dos sistemas de informação, especialmente no contexto de iniciativas como o PROPESC. Destacou dificuldades práticas na obtenção de dados consistentes junto aos pescadores, com falhas recorrentes no preenchimento de registros de bordo, indicando a necessidade de ações de conscientização e fortalecimento da coleta de informações. Alertou que a fragilidade dos dados pode comprometer a efetividade das avaliações de estoques e, conseqüentemente, das políticas de gestão pesqueira, defendendo que o tema seja incorporado às discussões do grupo para construção de soluções mais estruturantes.

43. **Marco Bailon (Aocena):** reconheceu a pertinência da preocupação apresentada pelo senhor Fernando quanto à qualidade e à disponibilidade de dados para avaliação de estoques, destacando que essa é uma questão amplamente reconhecida por todo o grupo e pelo setor. Esclareceu que já existem iniciativas em andamento no âmbito institucional para aprimorar os sistemas de coleta e produção de informações pesqueiras, embora esse tema não seja o foco central da reunião. Ressaltou que o objetivo principal do grupo PRO-Estoques é a estruturação da ferramenta e do instrumento de avaliação de estoques, incluindo sua institucionalização e aplicação na gestão pesqueira. Pontuou que a questão da

melhoria dos dados é relevante e deve ser tratada de forma complementar e paralela às discussões do grupo, podendo ser incorporada em relatórios e encaminhamentos, mas sem desviar o foco da construção do instrumento principal.

44. **Cadu Villaça (Conepe):** solicitou ajustes e complementações na lista de especialistas proposta, sugerindo a inclusão de profissionais com forte formação estatística e experiência em análises de avaliação de estoques, mencionando especificamente os nomes de Bruno Morato e Paul Quinas como referências recorrentes nesse campo. Reforçou que, na sua avaliação, o critério principal para composição do grupo de especialistas deve ser a competência técnica em estatística aplicada à avaliação de estoques, independentemente de outras características, destacando a importância de manter rigor metodológico e independência analítica nas avaliações. Manifestou concordância com a condução da discussão sobre dados e sua origem, frequência e aprimoramento, observando que esse tema deve ser tratado em momento posterior e que há contribuições relevantes provenientes de dados independentes da pesca que fortalecem as análises de estoques.

45. **Roberto Wahrlich (Aoceano):** esclareceu que a lista de especialistas já contempla um conjunto de avaliadores de estoque com atuação integrada e reconhecida na área, citando nomes como Rodrigo Santana, Luiz Gustavo, Bruno Morato e Edi Kikuchi, os quais trabalham de forma articulada e possuem experiência consolidada em avaliações de estoques. Indicou que esses profissionais podem ser considerados de forma flexível, inclusive como alternativas entre si, dada a convergência de suas atuações. Em relação à questão da qualidade dos dados, reconheceu sua relevância e caráter estrutural para o setor, destacando que se trata de uma preocupação compartilhada e já presente em iniciativas do próprio Ministério e do setor pesqueiro. No entanto, ponderou que esse tema extrapola o escopo imediato do grupo Pró-Estoques, que tem como foco a estruturação do instrumento e da metodologia de avaliação de estoques. Sugeriu que a discussão sobre aprimoramento de dados seja tratada em um fórum específico ou grupo paralelo, de forma a não comprometer o objetivo central da reunião, que é a consolidação da minuta e da estrutura do programa Pró-Estoques.

46. **Martin Dias (Oceana Brasil):** manifestou concordância com os nomes de especialistas indicados, reforçando que se tratam de profissionais com atuação consistente e reconhecida na área de avaliação de estoques, incluindo abordagens baseadas em modelos estruturados e métodos estatísticos robustos. Destacou a importância de se organizar um grupo diversificado de especialistas, contemplando diferentes linhas metodológicas, como avaliações baseadas em dados de pesca, avaliações diretas de biomassa (como cruzeiros e métodos de área varrida) e abordagens alternativas baseadas em dados independentes da pesca. Ressaltou que a definição dos especialistas deve estar alinhada a perguntas e demandas claramente estruturadas pelo grupo, de modo que sua contribuição seja direcionada e objetiva, permitindo a internalização do conhecimento necessário para o aprimoramento da minuta e da construção do programa PRO-Estoques. Enfatizou que os especialistas devem atuar como apoio técnico ao processo de construção, contribuindo com evidências e experiências para qualificar as discussões ao longo da reunião presencial.

47. **Geysa de Souza (Pesca BR):** registrou concordância com as falas anteriores, especialmente com o esclarecimento do professor Roberto, destacando que os especialistas indicados atuam de forma integrada em redes de colaboração e equipes técnicas interligadas. Ressaltou que, independentemente dos nomes específicos que venham a participar, o conjunto de especialistas sugeridos já contempla adequadamente os objetivos propostos pelo grupo de trabalho, dado o caráter coletivo e articulado de suas atuações.

48. **Fernando das Neves (Conttmaf):** reforçou a importância do aprimoramento dos dados para qualificar as avaliações de estoques, destacando que isso contribui para resultados mais próximos da realidade da pesca. Manifestou concordância com a indicação de especialistas já atuantes em metodologias consolidadas, considerando-os aptos a contribuir tecnicamente com o grupo. Observou ainda a existência de resistências no setor pesqueiro a mudanças de práticas, tanto na pesca artesanal quanto industrial, e defendeu a continuidade dos trabalhos do grupo.

49. **Marco Bailon (Aocenoa):** agradeceu as contribuições e destacou que o Pró-Estoques pode contribuir para o fortalecimento dos sistemas de coleta e produção de dados, inclusive estimulando melhorias na estrutura de informação existente. Em seguida, passou aos encaminhamentos finais da reunião, propondo: a elaboração de ofício direcionado ao Conape e à Secretaria responsável para definição do local da reunião presencial; a disponibilização da proposta de agenda para apreciação do

grupo, com abertura para contribuições; e a consolidação de uma lista de especialistas com participação dos membros do grupo para posterior contato e definição de disponibilidade. E abriu espaço para manifestações adicionais e sugestões dos participantes.

50. **Martin Dias (Oceana Brasil):** sugeriu que a lista de especialistas seja organizada por áreas de atuação e tipo de contribuição esperada, vinculando os nomes às perguntas e temas específicos que o grupo pretende abordar. Destacou que diferentes especialistas possuem competências complementares, como aplicação de modelos estatísticos, avaliação de estoques e conhecimento de fluxos e processos institucionais de avaliação. Citou como exemplo a importância de incluir profissionais com experiência em governança e protocolos de avaliação de estoques. Propôs que a organização por áreas também permita identificar lacunas e redundâncias na lista, além de facilitar a definição de suplentes, garantindo que cada tema seja adequadamente coberto por especialistas com perfis complementares.

51. **Marco Bailon (Aocena):** destacou a existência de ampla comunidade científica atuando na avaliação de estoques no país, incluindo pesquisadores nem sempre amplamente reconhecidos, e sugeriu que o grupo considere ampliar o alcance dessa participação técnica. Propôs, inclusive, a possibilidade de realização de um workshop específico sobre avaliação de estoques, de forma independente da reunião atual, com o objetivo de ampliar a discussão e a disseminação do conhecimento na área. Ressaltou a importância de valorizar os especialistas que atuam nesse campo e registrou que a reunião está sendo gravada, podendo os encaminhamentos ser posteriormente organizados e complementados. Por fim, solicitou informações sobre a coordenação do Conape.

52. **Michael Dyonns (MMA):** informou que passou a acompanhar a agenda da reunião e que irá analisar os materiais apresentados, incluindo a apresentação e a minuta do Pró-Estoques. Em relação aos especialistas, manifestou concordância com a proposta de descentralização, defendendo a inclusão de profissionais de diferentes regiões do país para ampliar a representatividade e a diversidade de contribuições. Propôs que o grupo sistematize uma lista adicional de nomes, a ser compartilhada e avaliada coletivamente quanto à pertinência e adequação ao escopo da reunião.

53. **Emanuelle Rodrigues (Conape):** reforçou o apoio institucional ao encaminhamento proposto, destacando que o ofício deve ser formalmente direcionado ao Conape e instruído com fundamentação adequada, conforme exigências administrativas. Explica que, por se tratar de um ato administrativo, é necessário justificar a solicitação, especialmente a relação com o Pró-Estoques, a importância da reunião presencial e os impactos esperados, além de indicar formalmente a necessidade de apoio para deslocamento dos representantes. Em paralelo, esclarece que o processo interno no Ministério exige essa fundamentação para viabilizar a participação da equipe, incluindo autorização e trâmites de orçamento. Por fim, registra que foram consolidados encaminhamentos e retoma a discussão sobre os especialistas, solicitando esclarecimento adicional sobre a proposta de organização por áreas temáticas, questionando quais seriam essas áreas de referência para orientar a indicação dos nomes.

54. **Martin Dias (Oceana Brasil):** esclarece que a proposta de organização dos especialistas está estruturada em quatro áreas principais: modelos e conceitos de avaliação de estoques, fluxos e processos de avaliação, avaliações diretas de estoques e abordagens alternativas, como contagem de indivíduos e estimativas de densidade. Destaca que essa divisão tem como objetivo orientar a indicação de especialistas e garantir a cobertura adequada das diferentes abordagens metodológicas. Enfatizou que essas abordagens são usuais na ciência pesqueira e já possuem eficiência comprovada para subsidiar a gestão dos recursos, citando como exemplo o manejo do pirarucu e o trabalho do Dr. Leandro Castelo. Esclarece que não se trata apenas de abordagens continentais, mas de abordagens alternativas de avaliação, que incluem métodos como estimativas de densidade de espécies (como caranguejo em manguezais) e outros indicadores que não se enquadram nos modelos clássicos de avaliação de estoques. Destaca ainda que, embora menos convencionais, essas abordagens vêm ganhando reconhecimento e podem contribuir de forma relevante para o programa, sendo importante identificar outros especialistas que atuem nessa linha para ampliar sua incorporação ao processo de avaliação de estoques.

55. **Cadu Villaça (Conepe):** ressaltou que o GT já possui institucionalidade estabelecida no âmbito do CONAP, o que confere legitimidade para encaminhar suas demandas por meio da coordenação e da secretaria executiva. Argumenta que não seria necessário um embasamento técnico adicional para solicitação do encontro presencial, uma vez que o grupo já está formalmente constituído e com pauta

definida, bastando encaminhar a solicitação com a data, objetivo e sugestão de realização da reunião. Destacou ainda a importância de agilizar o processo, considerando os prazos de vigência do grupo, e sugere que a viabilidade logística seja avaliada de forma prática, inclusive comparando alternativas de local, como Brasília ou outras regiões, a fim de garantir maior celeridade na realização do encontro.

56. **Renata Manguiera (Conape):** informou que já foi encaminhado um e-mail solicitando a formalização da demanda. Explica ainda que o e-mail contém todas as instruções necessárias para o devido encaminhamento do processo. Disse que iria reencaminhar novamente o e-mail com as devidas instruções sobre o pedido de reunião presencial em Itajaí/SC, para o senhor Marco Bailon.

ENCAMINHAMENTOS:

- **Definição de data e período da reunião presencial do GT**
 - Priorização do período de **20 a 22 de maio**, com preferência para **21 e 22 de maio**.
 - Consideração de uma segunda possibilidade vinculada à semana do Conape (16 e 17 de junho), caso necessário.
- **Definição de local da reunião presencial**
 - 1ª opção ver a possibilidade de reunião presencial no município de Itajaí/SC - Sugestão condicionada ao envio de ofício do coordenador do GT solicitando a participação do MPA e posterior aprovação;
 - 2ª opção realizar a reunião em Brasília/DF;
- **Consulta ao grupo sobre alterações e sugestões na agenda**
 - A **agenda proposta da reunião presencial** será enviada ao grupo para contribuições e ajustes.
 - Será aberto prazo para sugestões adicionais dos membros.
- **Construção de lista de especialistas**
 - Elaboração de uma lista ampliada de especialistas com participação do grupo - será enviada lista ao grupo para inclusão de novos nomes.
 - Organização dos especialistas por **áreas temáticas**:
 - Modelos e conceitos de avaliação de estoques
 - Fluxos e processos de avaliação e validação
 - Avaliações diretas de estoques
 - Abordagens alternativas de avaliação (ex.: densidade, contagem, métodos não convencionais).
- **Formalização administrativa da reunião**
 - Direcionamento do ofício, com devida fundamentação, direcionado ao Conape, para processo e autorização.
 - Solicitação de apoio institucional e logístico.

PARTICIPANTES:

Alex Lira - Diretor SERMOP;
Júlia Papalardo - SERMOP;
Martin Dias - Oceana Brasil;
Ivan Oliveira - Abla;
Roberto Wahrlick - Aoceano;
Cadu Villaça - Conepe;
Lais Belsito - Abipesca;
Geysa de Souza - Pesca BR;
Marco Bailon - Aoceano;
Fernando das Neves - Conttmf;
Marcelo Apel - CPP;
Michael Dyonns - MMA; e
Gilberto Sales - MMA.

EQUIPE TÉCNICA ADMINISTRATIVA DO CONAPE:

Emily Nataly Ribeiro de Oliveira - Secretaria do Conape
Emanuelle Rodrigues - Secretaria do Conape;
Isabelly Lacerda da Silva - Secretaria do Conape
Matheus Fagundes Costa - Secretaria do Conape
Renata Karla Clarindo Mangueira - Secretaria do Conape



Documento assinado eletronicamente por **RENATA KARLA CLARINDO MANGUEIRA, Chefe de Divisão**, em 28/04/2026, às 16:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 4º, § 3º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site:

https://sei.agro.gov.br/sei/controlador_externo.php?

[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](#), informando o código verificador **51970536** e o código CRC **926712C8**.

Referência: Processo nº 00350.008836/2025-49

SEI nº 51970536